Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze (2014), foi realizada a terceira Reunião Ordinária da CCRSMSF, da Gestão 2013/2016, na Câmara Municipal de Remanso-BA, na Rua Castro Alves, s/n - Centro – Remanso-BA. Reuniram-se os membros da CCR Submédio SF, Srs. Manoel Uilton dos Santos, Israel Barreto Cardoso, Almacks Luiz Silva, Aluísio Ferreira Gomes, Igor de Oliveira Galindo, Domingos Márcio Matos, Luiz Alberto Rodrigues Dourado, e os Srs. Érica Daiane da Costa Silva, representando o Sr. Johann Gnadlinger e Walter Guerra, representando o INEMA. A reunião teve início às 09:40h, não houve formação de mesa, tendo início com a apresentação do Sr. Aluísio Ferreira Gomes, membro da CCR, fazendo uma breve apresentação do Comitê e falando qual o objetivo das reuniões da Câmara Consultiva Regional, da importância de aproximação com a população através do seu poder representativo que é poder municipal. Dizendo ainda que, a maioria da área ribeirinha e dos 504 municípios que compõem a bacia do São Francisco, não tem conhecimento do Comitê, por isso que têm acontecido essas reuniões, esses encontros para que aos poucos haja uma aproximação com as comunidades, pescadores e todos aqueles tem uma relação direta com o Rio São Francisco. Em seguida foi passada a palavra ao Coordenador da CCRSMSF, o Sr. Manoel Uilton dos Santos, se apresentando e saudando todos os presentes e agradecendo em nome do Comitê ao Prefeito da cidade o Sr. Celso Silva e Souza, ao Presidente da Câmara de Vereadores, ao Sr. Mailto Brito e demais vereadores pelo espaço cedido, ainda aos colaboradores da Prefeitura e da Câmara de Vereadores pelo apoio dado para que acontecesse a reunião, a todos os presentes. Uilton falou que o objetivo da reunião em Remanso-BA, era trocar experiência e levar informação sobre a bacia, sobre o Comitê, da responsabilidade de fazer o controle social, monitorar gestão das águas do São Francisco. Em seguida registrou e apresentou todos da CCR por segmento/categoria que cada um representa. O coordenador falou um pouco sobre o rio, a seca que já dura mais de dois (02) anos e isso tem reflexo nas águas, na vida do rio. Falou um pouco do vídeo que seria apresentando e que ilustra e a abrange o comitê, a sua composição, os segmentos que compõem o Comitê e dos desafios futuros. Lembrando ainda da responsabilidade que temos de preservar e cuidar do rio, principalmente as novas gerações que não tem ainda a consciência da importância do rio e que essa questão ambiental deve ser levada as escolas, e que os jovens precisam se envolver mais em defesa do rio. Após apresentação Uilton, disse que o Comitê tem dificuldade para atingir os 504 municípios da bacia, de levar informação até eles ficando impossível para atender a todos. E disse ainda que, se o Rio São Francisco é de interesse nacional, faz parte da economia, então o governo federal teria que investir mais na preservação do rio. Construir um plano de ação exclusivo para trabalhar o rio no conjunto, como seus afluentes, riachos como um todo. Que os Estados tem que disponibilizar mais recursos para revitalizar o rio e que o Comitê tem que ser mais político, buscar mais forças para que possa agir e executar as ações na questão ambiental. Em seguida a palavra foi passada a palavra para Almacks, que disse que o Comitê é o parlamento das águas, local das discussões. Disse ainda que, o Comitê é dividido em quatro (04) regiões, e que houve uma falha nessa divisão tanto por parte do Comitê como por parte da Câmara Consultiva Regional. Destacou que no Submédio foi construída uma cascata de hidrelétrica em série que é Sobradinho, sem respeitar o povo, sem respeitar a natureza visando somente a energia para a indústria e água para o agronegócio. E que está no Submédio às discussões da transposição ou transposições; é no Submédio que está em discussão às pragas das usinas nucleares e falou ainda da ausência dos membros nas reuniões e por conta disso tem dificultado os trabalhos de aprovação de assuntos importantes das pautas, sendo necessário fazer uma convocação para uma reunião extraordinária. Disse quando as reuniões, ou plenária são realizadas nas capitais todos comparecem e que é preciso que esses membros estejam presentes também nas reuniões das CCR, pois é lá onde estão as problemáticas. Pede que seja reorganizado o Regimento Interno das CCR’s. O Sr.Luiz Dourado, disse que se envolveu nessa luta em prol do Rio São Francisco, e que hoje o rio apresenta grandes problemáticas ainda maiores que as problemáticas anteriores. Temos hoje, disputas conflituosas em relação aos mecanismos de partilha de água. E que a lei a segura água para as futuras gerações. Que a bacia é composta de gente, água e meio ambiente. O Sr. Luis Carlos Barbosa, Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Prefeitura de Remanso-BA, agradeceu o Comitê por lembrar de Remanso para sediar essa reunião e disse que o município tem trabalhado para viver sem degradação e que a degradação do rio começa em nossas casas com saídas de gorduras pelos esgotos e outros dejetos e que nós queremos uma água limpa, mas não fazemos a nossa parte. E que a frente dele está os órgãos federais, a ANA, o Comitê e os comitês regionais que trazem as ações cabendo aos municípios compartilharem. Relatou um fato que ocorreu recentemente de contaminação nas águas do lago de Sobradinho. Fato que a EMBRAPA, lançou e que inclusive, saiu no jornal do Comitê e que esse assunto deixou o município muito preocupado. E a prefeitura, junto ao SAAE, fizeram várias análises de água e nada foi visualizado e que acredita que essa contaminação venha da nascente pelo leito do rio. Almacks falou que tem dado como sugestão em todos os municípios onde acontecem as reuniões ou quando tem a oportunidade de falar em eventos que os prefeitos junto as suas Secretarias de Meio Ambiente e Educação incluam a Educação Ambiental como matéria obrigatória nas cidades que fazem parte da bacia. E Almacks pediu que o Secretário Luiz Carlos levasse esse recado ao prefeito de Remanso, o Secretário falou que o município já trabalha num projeto com a Secretaria de Educação que trata exatamente do assunto abordado. O Sr. Israel Cardoso, falou que o rio está morrendo e falou mais uma vez das dificuldades que a navegação vem enfrentando. Destacou a ausência da Chef na reunião, falou da travessia para Ilha do Rodeadouro que a cada dia está ficando mais difícil manobrar os barcos devido aos barrancos de areia nas margens do rio. O Sr. Coleto Rodrigues, morador da região falou da seca, da dificuldade de conseguir um carro pipa para levar água na localidade. O Sr. Pedro Alves da Costa, já foi membro do Comitê logo no início da sua fundação e falou da sua felicidade de ver a continuidade dos trabalhos e o mais importante de está indo ao encontro dos municípios, das comunidades. Falou que as pessoas precisam se conscientizar em relação ao rio, do barqueiro que joga o óleo no rio, do pescador que na época da piracema recebe salário para não pescar e num entanto pesca do mesmo jeito sabendo que não está sendo permitido pescar. O Walter Guerra do INEMA, disse que tem se falado muito em quantidade de água e que em Remanso se fala em qualidade de água. Temos que pensar também em qualidade de água e não só em quantidade, as águas fluviais vão parar todas nos rios, toda sujeira cai direto nos rios. Antes da apresentação do slide da Campanha em Defesa do Velho Chico “ Eu viro Carranca para Defender o Velho Chico” que foi apresentada pelo Jornalista Wilton Mercês, o Sr. Uilton dos Santos, cantou o canto de São Francisco, em seguida Wilton Mercês, falou qual o objetivo da Campanha, o que se espera atingir com essa campanha e mostrou todas as peças que serão usadas durante o processo de divulgação. Almacks também falou do Processo Eleitoral Complementar, das vagas em vacâncias e incentivou os presentes a participarem e aproveitou para falar também de como participar dos projetos, como preparar um projeto e enviar para o Comitê. Dado alguns aviso e não havendo mais assuntos a tratar, se deu o encerramento da reunião às 13:15h, da qual foi lavrada apresente ata, que será assinada pelo coordenador da CCR.

**Manoel Uilton dos Santos**

 Coordenador da CCRSMSF